

SPECT/CT X TE: A POSITIVIDADE DO TE É SENSÍVEL PARA RESULTADOS ISQUÊMICOS POSITIVOS NO SPECT/CT?

GABRIELA MARIA NARA SADECK¹; CLAUDIO TINOCO MESQUITA¹; ISABELLA CATERINA PALAZZO¹; MARIANA FERREIRA VERAS¹; TATIANE VIEIRA SANTOS¹; ALLAN VIEIRA BARLETE¹; ALAN YAZALDY CHAMBI COTRADO¹; WILTER DOS SANTOS KER¹; JADER CUNHA DE AZEVEDO¹.

1.HOSPITAL PRÓ CARDÍACO, RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL.

Objetivos

Avaliar a relação entre os testes ergométricos positivos e o SPECT/CT positivo.

Materiais e Métodos

Análise entre os testes ergométricos realizados em 72 pacientes no Hospital Pró-Cardíaco no setor de medicina nuclear e o SPECT/CT miocárdico. Estudo com pacientes entre a faixa etária de 26-78 anos, do sexo feminino e masculino entre os dias 08/02/2015 há 09/03/2015. Foi avaliado e os seguintes parâmetros ou resultados alcançados colocados na planilha do exel: idade, sexo, teste ergométrico positivo, MET's atingidos, percentual de frequência cardíaca (FC) alcançada, dor, isquemia, área isquêmica, fibrose, fibrose associado a isquemia e resultado cintilográfico normal. Não foi avaliado neste estudo fatores de risco associados à doença arterial coronariana (DAC). As variáveis contínuas foram analisadas e distribuídas média e desvio padrão da média. Para correlação das variáveis categorias ou não contínuas, foi utilizado teste qui-quadrado ou exato de Fisher. O nível de significância adotado foi o de 5%.

Resultados

Dos 72 pacientes, 59 eram do sexo masculino (83%). No total, foram 21 testes ergométrico positivos (29,6%), 17 achados isquêmicos a cintilografia (23,9%) do total de 21 cintilografias alteradas (29,6%). A idade média dos pacientes eram 59,7 (+ou- 8,9% anos). 7 pacientes (10%), apresentaram dor durante o teste ergométrico, dentre estes, 4 apresentavam teste ergométrico positivo e 3 destes apresentavam isquemia positiva ao SPECT/CT. 90% (+ou- 8,5%) dos pacientes apresentaram FC alcançada igual ou acima de 85%. 8,9 ou + ou - 1,5% dos pacientes não alcançaram o mínimo de 5 MET's. 9 pacientes apresentaram resultados positivos tanto para o teste ergométrico quanto para o SPECT/CT, sendo 2 pacientes do sexo feminino com menos de 60 anos. 3 pacientes com cintilografias positivas e com carga isquêmica acima de 10% na faixa etária entre 55 e 68 anos. 8 pacientes apresentaram fibrose ao exame cintilográfico e 4 pacientes apresentaram isquemia associada a fibrose. 9 pacientes apresentavam cintilografia negativa ou normal associados a teste ergométrico positivo.

Discussão

Avaliando a correlação os dados do TE com resultados da cintilografia encontrou-se significância estatística apenas para a ocorrência de isquemia para os pacientes que apresentaram TE+. 52,9% dos pacientes que tiveram isquemia obtiveram TE+ ($p = 0,01$). O valor preditivo positivo do teste de esforço para detecção de isquemia foi para 43% o valor preditivo negativo foi de 84%, a sensibilidade de 0,53 e especificidade de 0,78 e acurácia de 71%.

Conclusão

Conclui-se de que os dados do TE devem ser valorizado na interpretação da cintilografia e que um TE normal é capaz de prever cintilografia normal com acurácia de 71%.